

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro localiza-se próximo da povoação do Pessegueiro (freguesia de Martim Longo) no extremo norte do concelho de Alcútem, permitindo regar cerca de 25 hectares de pequenas parcelas agrícolas. É constituído por uma barragem de terra – com capacidade de armazenamento de 300.000 metros cúbicos de água –, por condutas de rega com 2,5 km e pelos caminhos de acesso à barragem. Este empreendimento, concluído em 2009, custou cerca de 2 milhões de euros.

O Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro é explorado pela COOPÊSSEGO – Cooperativa Agrícola de Rega do Pessegueiro, criada em 1989 pelos proprietários das parcelas agrícolas beneficiadas por este perímetro de rega.

É inquestionável o interesse dos habitantes do Pessegueiro na exploração do empreendimento hidroagrícola, o qual permite melhorar a eficiência da agricultura por eles praticada, traduzindo-se num impacto significativo nas economias familiares. Além disso, tendo-se verificado nas últimas décadas um considerável êxodo populacional devido à falta de condições económicas e sociais, a exploração plena do Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro permitiria fixar a população local e atrair novos habitantes, invertendo o atual processo de desertificação económica e demográfica.

Contudo, as expectativas em torno da construção da Barragem Agrícola do Pessegueiro não se concretizaram. Numa recente visita à barragem do Pessegueiro e reunião com a direção da Cooperativa Agrícola de Rega do Pessegueiro, uma delegação do PCP pôde constatar que apenas 3 hectares estão a ser regados, ou seja, pouco mais de 10% da área beneficiada por este perímetro de rega. Tal circunstância deve-se ao facto de a Cooperativa não dispor de 50.000 euros para recuperar o armazém e adquirir câmaras frigoríficas para armazenamento de produtos agrícolas.

Em 2012, a Cooperativa chegou a apresentar uma candidatura ao PRODOR, comparticipada a 55%. Contudo, devido à aplicação da Lei dos Compromissos, a Câmara Municipal de Alcútem

não pôde financiar os restantes 45%.

Estamos, assim, perante a absurda situação em que um empreendimento agrícola que custou ao Estado cerca de 2.000.000 € se encontra largamente subaproveitado devido à indisponibilidade de uma verba de 50.000 € para dar continuidade ao projeto.

Pelo exposto, com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o seguinte:

1. Tem o Governo conhecimento que o Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro, cujas infraestruturas custaram ao Estado cerca de 2 milhões de euros, se encontra largamente subaproveitado devido ao facto de a Cooperativa Agrícola de Rega do Pessegueiro não dispor de uma verba de 50.000 euros para recuperar o armazém e adquirir câmaras frigoríficas para armazenamento de produtos agrícolas?
2. Está o Governo disponível para, através dos organismos do Estado, apoiar financeiramente a Cooperativa Agrícola de Rega do Pessegueiro, criando condições para a plena utilização do Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro?
3. Reconhece o Governo que a utilização plena do Aproveitamento Hidroagrícola do Pessegueiro, além de permitir melhorar as condições económicas e sociais da população local, também contribuiria para a fixação dessa população e a atração de novos habitantes, numa região do Algarve tão afetada por um processo de desertificação económica e demográfica?

Palácio de São Bento, domingo, 14 de Julho de 2013

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)